

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Pós pregão transcorre em calma e compradores recuam do mercado

O pós pregão desta terça-feira (06) transcorreu sem vendas satisfatórias, salve aquelas que devido à insistência dos compradores ainda puderam ser concretizadas. Os preços ainda se encontram incertos e passíveis de variações.

As ofertas negociadas em pequena escala se referem aos padrões mais fracos, com vendas realizadas entre R\$ 250,00 e R\$ 260,00/sc, de acordo com as condições de pagamento.

Apenas uma venda e fracionada, foi concretizada em R\$ 280,00/sc, e realizada fora do pregão. Alguns compradores da zona cerealista acreditam que o padrão dessa venda seja algo em torno de 9, em cor e grão.

Os compradores seguem desconhecendo o real volume que ainda circula na zona cerealista, e portanto, estão cautelosos no momento de negociar. A estratégia do momento é aguardar novos embarques.

Lavouras

Nas lavouras, os valores também se encontram com notória variação de região para região. Entretanto, as vendas que de fato foram concretizadas se encaixaram nos preços entre R\$ 250,00 e R\$ 260,00/sc. Vale ressaltar que tal prática vem ocorrendo na região Centro-Oeste.

No Paraná os preços se encontram incompatíveis com a qualidade. Os preços estão entre R\$ 120,00 (feijão úmido e sem secagem). Inclusive os melhores padrões estão com pedida entre R\$ 230,00 e R\$ 260,00/sc.

Os produtores e/ou atravessadores que detém os padrões de melhor qualidade estão se lançando no mercado lentamente, oferecendo o minimamente possível. Por outro lado, os compradores também estão recuando nas compras.

A pedida de preço em R\$ 300,00/sc ficou apenas na pedida, pois os preços que realmente foram pagos, até o momento não ultrapassaram os R\$ 260,00/sc.

Tendência

Se o mercado não apresentar um volume regular nas vendas, novas oscilações podem ocorrer e as vendas tendem a travar novamente.